

O império czarista assentava no domínio de vastas áreas geográficas que incluíam uma diversidade muito grande de povos, de diferentes etnias, com identidades culturais próprias e muito diferenciadas, aos quais o czar não permitia qualquer manifestação de autonomia. Os direitos das nações que integravam o império constituíram uma das principais preocupações dos revolucionários, ao ponto de ser instituído um *Comissariado para as Nacionalidades*, entregue à tutela de Estaline. Através desta instituição, as repúblicas passavam a dispor de autonomia cultural e era reconhecida a igualdade e soberania de todos os povos. Em contrapartida, deviam aderir ao *processo revolucionário socialista* e aliar-se «livremente» numa federação política. Era constituída a *União das Repúblicas Socialistas Soviéticas*, com capital em Moscovo (1922). As velhas nações saíam do domínio imperial e caíam no domínio do Partido Comunista (PCUS - Partido Comunista da União Soviética).

Contexto

Após a morte de Lenine em 1924, os membros do Partido Comunista disputaram a sua sucessão:

- A facção esquerdista era liderada por Trotsky – orador e intelectual conceituado, chefe bolchevique prestigiado por ter organizado a revolução de Outubro e o Exército Vermelho; defendia o fim da NEP, a socialização da economia e a expansão da revolução comunista, entendendo a revolução como algo de permanente e universal; denuncia a ditadura do aparelho dirigente, a falta de democracia na nomeação dos quadros, reclama a necessidade do debate político e a diminuição do poder do secretário-geral;
- Estaline era o secretário-geral do partido e tinha já concentrado nas suas mãos um poder ilimitado – reservado, disciplinado, brutal e pouco tolerante para com os camaradas (nas palavras de Lenine) – pretendia retirar da NEP todas as vantagens e consolidar internamente a revolução antes de a propagar. Entendia que a continuidade da NEP podia desviar o país do comunismo pois contribuía para a reconstituição da classe burguesa, introduzindo elementos capitalistas na economia. Defendia a revolução num só país como ponto de partida para a expansão do comunismo a nível mundial

Estaline saiu vitorioso desta disputa, transformando-se no líder incontestado da União Soviética.

Linhas Orientadoras Da acção de Estaline

A liderança de Estaline apoiou-se nas seguintes estratégias:

- Construção da designada «sociedade socialista» com recurso ao centralismo económico e político:
 - Planificação económica;
 - Colectivização dos campos;
 - Construção de um Estado Totalitário e Repressivo.
- Transformação da Rússia em potência mundial.

Centralismo Económico:

Colectivização

- A partir de 1928, Estaline interrompe o processo liberalizador instituído com a NEP e promove a nacionalização de todos os sectores da economia – nacionalizou as terras, as minas, as fábricas, os bancos, as empresas comerciais;
- A partir de 1929, acelera-se a colectivização dos campos, considerada fundamental para garantir a libertação de mão-de-obra dos campos para as fábricas e para fornecer alimentos aos operários;
- A resistência dos kulaks (os proprietários das terras) face às expropriações, originou milhares de execuções e deportações para a Sibéria;
- A propriedade rural ficou organizada em dois tipos:
 - Kolkozes – grandes propriedades agrícolas colectivas, geridas e trabalhadas pelos camponeses em regime cooperativo; de um modo geral correspondiam às antigas aldeias, em que as famílias entregavam as suas terras à colectividade, mantendo apenas as casas. Os trabalhos pesados (lavoura, sementeira, colheita) eram confiados às Estações de Máquinas e de Tractores, que recebiam uma retribuição proporcional aos rendimentos obtidos;
 - Sovkozes – grandes propriedades dirigidas directamente pelo Estado, para o qual a mão-de-obra trabalhava na qualidade de assalariado.
- Os resultados da colectivização foram positivos, no plano económico, sobretudo no que respeita à produção de trigo, algodão e beterraba.
- O comércio foi organizado à semelhança da propriedade rural, em cooperativas de consumo local ou em grandes armazéns estatais.

Planificação

A indústria foi o sector onde mais se fez sentir o rigor da planificação; Estaline projectou o desenvolvimento industrial em sucessivos períodos de cinco anos – os planos quinquenais. Ao estabelecer metas para a economia, a URSS pretendia:

- Recuperar do atraso económico ancestral e alcançar o nível de desenvolvimento dos países capitalistas mais avançados;
- Competir com as potências capitalistas e obter o respeito dessas mesmas potências;
- Garantir a independência industrial da URSS e acelerar a construção do socialismo;
- Evitar as crises de superprodução características do mundo capitalista, resultantes da livre iniciativa e da inexistência de uma organização da produção em função das necessidades.

□ 1º plano quinquenal (1928-1933):

- Visou o incremento da indústria pesada (minas, siderurgia, petróleo, electricidade, maquinaria pesada), os transportes e a produção agrícola cerealífera e algodoeira, produtora de matérias-primas industriais;
- Fomentou a construção de grandes complexos industriais, criando sólidas infra-estruturas para futuros programas industriais;
- Implicou uma forte redução do setor privado;
- Promoveu uma rigorosa coleta fiscal que garantiu elevados investimentos na indústria;
- Procedeu-se à contratação de técnicos estrangeiros; Investiu-se na formação de especialistas e engenheiros;
- Para fixar os operários às fábricas e aumentar a produtividade, foi aprovado um conjunto de medidas coercivas que permitiam o despedimento sem aviso prévio, estabeleciam brigadas de choque e tornavam obrigatório a caderneta de trabalho e o passaporte interno individual;

□ 2º plano quinquenal (1933-1938):

- Incidiu no sector da indústria ligeira e bens de consumo (vestuário, calçado) e criação de gado;
- O objectivo era proporcionar melhor qualidade de vida às populações – produtos de consumo comum a baixos preços;

□ 3º plano quinquenal (1938-1945):

- Visava o sector energético e as indústrias químicas;
- Foi interrompido em 1941 com a II Guerra Mundial;
- A URSS era já um estado industrial moderno, a terceira potência mundial, a seguir aos EUA e à Alemanha;

□ 4º plano quinquenal (1946-1950):

- Recuperação económica do país após a II Guerra;
- Investigação científica.

A concretização e o sucesso dos planos só foi possível com:

- Forte disciplina que passava pela imposição forçada do trabalho;
- Deportações em massa de trabalhadores para os locais onde eram necessários;
- Apelo ao interesse pessoal através da instituição de prémios que podiam ir até à glorificação pública (os prémios podiam ser em dinheiro ou apoiavam-se na diferenciação salarial em função da produtividade individual);
- Propaganda que instituiu o culto ao Estado e a Estaline.

<p>Centralismo político</p>	<p>Totalitarismo Repressivo do Estado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Estado estalinista revelou-se onnipotente e totalitário; ▪ Os cidadãos viram-se privados das liberdades fundamentais; ▪ A sociedade ficou enquadrada em organizações que a vigiavam: os jovens estavam inscritos nos <i>Pioneiros</i>, os mais velhos nas <i>Juventudes Comunistas</i>, os trabalhadores filiados nos <i>Sindicatos</i> e no <i>Partido Comunista</i>; ▪ Através da planificação e da colectivização, o Estado superintendia a economia; ▪ O Partido Comunista monopolizava o poder político já que às eleições só se apresentavam os candidatos por este propostos; ▪ A constituição de 1936 enuncia os direitos e as liberdades democráticas e determina que os poderes emanam do povo através do sufrágio universal e são delegados no Soviete Supremo, a quem compete designar o executivo; ▪ O centralismo democrático permitia o controlo dos órgãos de Estado; era o princípio em que se baseavam os regimes socialistas, segundo o qual todos os órgãos governativos e partidários são eleitos democraticamente, mas subordinados às directivas e preferências do Poder Central e a uma cadeia hierárquica que se exerce das cúpulas para as bases, sendo todo o processo controlado pelo Partido Comunista; ▪ Enquanto que para os regimes jurídicos ocidentais o Estado pertencia e representava a Nação, encontrando-se acima dos partidos e sendo imparcial, para os comunistas a imparcialidade do Estado não existia, porque este devia representar o proletariado; ▪ A ditadura baseava-se numa repressão brutal, sustentada pela NKVD, a nova polícia política – agia como um Estado dentro do Estado, julgava à porta fechada e pronunciava sentenças de morte, de deportação, de prisão perpétua, sem possibilidade de recurso; ▪ A partir de 1934, aumentaram as purgas e os processos políticos, eliminando ou afastando os antigos dirigentes e os opositores a Estaline; ▪ Estaline propagandeou o regime em todos os sectores – imprensa, ensino, arte, literatura, e estimulou o culto da personalidade das principais figuras do regime.
------------------------------------	--	---